

CL-012 - RASTREABILIDADE POR SISTEMA RFID : IMPLEMENTAÇÃO INFORMATIZADA DO SISTEMA E EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

E Andrade¹; R Moreira¹; B Souto¹; D Silva¹; J Gomes¹; R Pinho¹; N Abreu¹

1 - Radelfe

Introdução e Objetivos

Segundo a orientação nº008/2012 da DGS deve existir um sistema de rastreabilidade (manual ou eletrónico) para o reprocessamento, que identifique o profissional, tipo de reprocessamento e o doente associado a cada endoscópio e/ou acessório reprocessado/utilizado, que possibilite a monitorização e auditoria.

Objetivo: Demonstrar o desenvolvimento, a implementação e utilização de um processo de rastreabilidade automático informatizado utilizado na nossa unidade de endoscopia digestiva.

Material

Desenho de um sistema informatizado automático de rastreabilidade do equipamento endoscópico e acessórios utilizados, baseado em tecnologia RFID (identificação por radiofrequência), que realiza aquisição/transfêrencia de dados para uma aplicação informática.

A tecnologia foi associada ao programa de relatórios de endoscopia e a uma aplicação na área da desinfeção que adquirem automaticamente os dados através de antenas RFID acopladas aos endoscópios e acessórios.

A identificação dos acessórios descartáveis é conseguida por leitura ótica dos respetivos códigos de barras.

Sumário dos Resultados

Este procedimento já foi implementado e tem sido utilizado desde há 1 ano, de forma simples e automática, com o mínimo de intervenção humana. Permite manter a rastreabilidade do material descartável e do reprocessamento do reutilizável. Obtém os seguintes parâmetros: identificação do endoscópio/acessório utilizado em cada paciente, o profissional responsável pelo reprocessamento, identifica o tipo de reprocessamento e monitoriza a durabilidade do material. Além disso toda a informação é incorporada na aplicação de gestão do relatório e da iconografia associada ao procedimento, permitindo a integração de toda a informação. Esta tecnologia consegue assim ser de fácil utilização e rápida, integrando-se na rotina do serviço, diminui o erro humano e facilita todo o processo de monitorização e controlo.

Conclusões

Esta tecnologia simples e automática aplicada à realidade da nossa unidade, além de permitir cumprir com a orientação da DGS, permitiu diminuir o erro humano e facilitou monitorização de todo o processo, podendo constituir uma alternativa a outros sistemas.